

SORAIA LÚCIA DA SILVA PUC MINAS <u>ALGORITMOS E T</u>ÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO

INTRODUÇÃO

- Programadores utilizam arquivos para armazenar dados a longo prazo.
- Dados armazenados em arquivos são chamados de persistentes:
 - eles existem mesmo depois que os programas que os criaram tenham terminado.
- O termo fluxo se refere a dados que são lidos ou gravados em um arquivo.

HIERARQUIA DE DADOS

- Bit
 - menor item de dados em um computador
 - assume valor 0 ou 1
 - inadequado para leitor humano
 - usamos caracteres (dígitos, símbolos, letras)
 - representados no computador como padrões de 0's e 1's
 - em Java: caracteres Unicode compostos de dois bytes

HIERARQUIA DE DADOS

- Byte
 - Grupo de 8 bits;
 - 2 bytes (16 bits) são usados para representar um caractere Unicode;
- Campo
 - Grupo de caracteres com significado;
 - Exemplo: endereço de funcionário;
- Registro
 - Grupo de campos relacionados;
 - Exemplo: registro de um funcionário.

HIERARQUIA DE DADOS

- Arquivo
 - Grupo de registros relacionados;
 - Exemplo: informações sobre muitos funcionários;

- Banco de Dados
 - Grupo de arquivos relacionados;
 - Exemplo: arquivo de folha de pagamento, arquivo de contas a receber, arquivos de contas a pagar, etc.

Exemplo

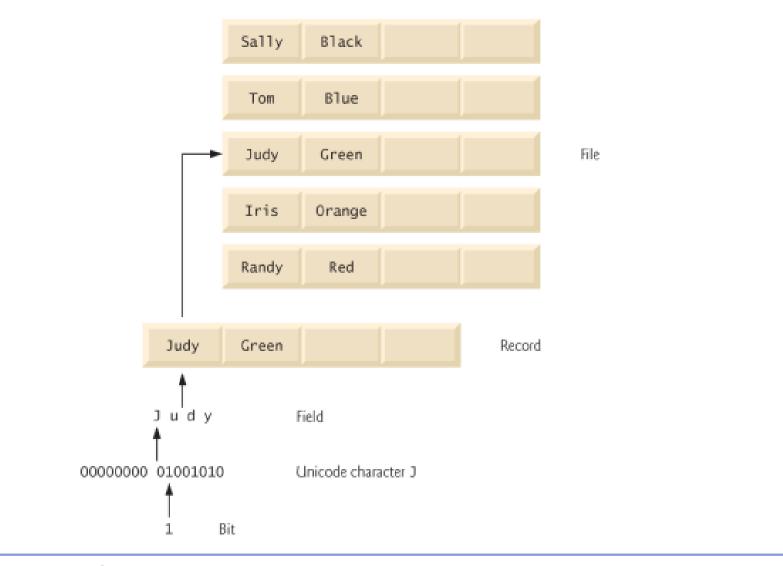
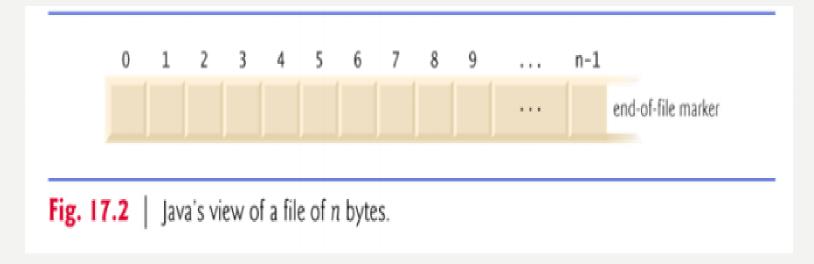


Fig. 17.1 Data hierarchy.

ARQUIVOS E FLUXOS

- Java vê cada arquivo como um fluxo sequencial de bytes;
 - -geralmente terminam com uma marca de final de arquivo ou um código especial. (Um programa Java simplesmente recebe uma indicação do S.O. quando chega ao fim do arquivo.)



-Fluxos de arquivos podem ser utilizados para entrada e saída de dados como caracteres ou bytes.

TIPOS DE ARQUIVO

- Arquivos de texto:
 - criados com base em fluxos de caracteres
 - podem ser lidos por editores de texto

- Arquivos binários
 - criados com base em fluxos de bytes
 - lidos por um programa que converte os dados em um formato legível por humanos

ARQUIVO TEXTO

- Arquivos texto em Java são criados com base nos fluxos de caracteres.
- Logo, arquivos textos são sequências de caracteres Unicode.
- Geralmente, a extensão utilizada em arquivos textos é o formato .txt, que é uma extensão que consiste pouquíssimo tipo de formatação.

- import java.io.File
- Esta classe não consegue manipular o conteúdo de um arquivo por meio de leituras e gravações.
- Ela fornece meios de associar uma variável a um arquivo físico, ou seja, cria um caminho abstrato entre o programa e o arquivo de dados.
- Útil para recuperar informações sobre arquivos e diretórios em disco (Não abre nem processa arquivos)
- É utilizada com objetos de outras classes do pacote java.io para especificar arquivos ou diretórios a manipular.

• Verificando se o objeto faz referência a um arquivo ou diretório(pasta) existente.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);
if (arq.exists())
  System.out.println("Arquivo ou diretório existente");
else
  System.out.println("Caminho abstrato não existe fisicamente");
```

• Verificando se o objeto faz referência a um diretório(pasta).

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);

if (arq.isDirectory())

System.out.println("O objeto arq faz referência a um diretório");

else

System.out.println("O objeto arq não faz referência a um diretório");

...
```

• Verificando se o objeto faz referência a um arquivo.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);

if (arq.isFile())

System.out.println("O objeto arq faz referência a um arquivo existente");

else

System.out.println("O objeto arq faz referência a um arquivo inexistente");

...
```

• Criando um arquivo vazio.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);
if (!arq.isFile())
  arq.createNewFile();
  System.out.println("Novo arquivo vazio foi criado");
else
  System.out.println("O objeto arq faz referência a um arquivo existente.");
```

• Verificando se o objeto faz referência a um arquivo que pode ser lido.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);

if (arq.canRead())

System.out.println("O arquivo pode ser lido");

else

System.out.println("O arquivo não pode ser lido");

...
```

 Verificando se o objeto faz referência a um arquivo que pode receber gravações.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt);

if (arq.can\text{Vrite()})

System.out.println("O arquivo pode receber gravações");

else

System.out.println("O arquivo não pode receber gravações");

...
```

· Criando um novo diretório a partir do diretório corrente.

```
File arq = new File ("exemplo");
if (arq.mkdir())
   System.out.println("Diretório criado com sucesso");
else
   System.out.println("Erro na criação do diretório");
...
```

• Criando uma hierarquia de diretórios(pastas).

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\prova");
if (arq.mkdirs())
   System.out.println("Diretório criado com sucesso");
else
   System.out.println("Erro na criação do diretório");
...
```

• Apagando um arquivo ou diretório.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

if (arq.delete())

System.out.println("Exclusão realizada com sucesso");

else

System.out.println("Erro na exclusão");

...
```

• Descobrindo o tamanho de um arquivo em bytes (0 se for um diretório)

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
long tamanho;
tamanho = arq.length();
System.out.println("O tamanho do arquivo é:"+tamanho);
...
```

• Descobrindo a hora da última atualização feita no arquivo

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
long atualiza;
atualiza= arq.lastModified();
System.out.println("Última atuzalização ocorreu em:", atualiza");
...
```

Obs.: o valor retornado é long que representa a quantidade de milissegundos existentes desde janeiro de 1970 às 00:00:00 até o momento da última atualização.

• Descobrindo a hora da última atualização feita no arquivo

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
long atualiza;
atualiza= arq.lastModified();
System.out.println("Última atuzalização ocorreu em:", atualiza");
...
```

Obs.: o valor retornado é long que representa a quantidade de milissegundos existentes desde janeiro de 1970 às 00:00:00 até o momento da última atualização.

CLASSE FILE: OUTROS MÉTODOS

- getAbsolutePath() retorna uma string com o caminho absoluto do arquivo ou diretório.
- getName() retorna uma string com o nome do arquivo ou diretório.
- getParent() retorna uma string com o diretório-pai do arquivo ou diretório.

```
// Fig. 17.4: FileDemonstration.java
// File class used to obtain file and directory information.
import java.io.File;
import java.util.Scanner;
public class FileDemonstration
   public static void main( String[] args )
      Scanner input = new Scanner( System.in );
      System.out.print( "Enter file or directory name: " );
      analyzePath( input.nextLine() );
   } // end main
   // display information about file user specifies
   public static void analyzePath( String path )
     // create File object based on user input
     File name = new File( path ); -
                                                                  File object.
```

Associates a file or directory with a

```
if ( name.exists() ) // if name exists, output information about it
                                                                             Determines if the file or
                                                                             directory exists.
        // display file (or directory) information
        System.out.printf(
            "%s%s\n%s\n%s\n%s\n%s%s\n%s%s\n%s%s\n%s%s\n%s%s",
           name.getName(), " exists",
            ( name.isFile() ? "is a file" : "is not a file" ),
            ( name.isDirectory() ? "is a directory" :
              "is not a directory" ).
            ( name.isAbsolute() ? "is absolute path" :
               "is not absolute path" ), "Last modified: ",
           name.lastModified(), "Length: ", name.length(),
            "Path: ", name.getPath(), "Absolute path: ",
           name.getAbsolutePath(), "Parent: ", name.getParent() );
      else // not file or directory, output error message
         System.out.printf( "%s %s", path, "does not exist." );
      } // end else
   } // end method analyzePath
} // end class FileDemonstration
```

```
Enter file or directory name: E:\Program Files\Java\jdk1.6.0_11\demo\jfc jfc exists is not a file is a directory is absolute path Last modified: 1228404395024 Length: 4096 Path: E:\Program Files\Java\jdk1.6.0_11\demo\jfc
```

Absolute path: E:\Program Files\Java\jdk1.6.0_11\demo\jfc

Parent: E:\Program Files\Java\jdk1.6.0_11\demo

ARQUIVO TEXTO-PROCEDIMENTO GERAL

• LEITURA

abrir fluxo
enquanto houver dados
ler
fechar fluxo

GRAVAÇÃO

abrir fluxo
enquanto houver dados
escrever
fechar fluxo

ARQUIVO TEXTO: GRAVAÇÃO DE CARACTERES

•Depois que o programa consegue estabelecer um caminho abstrato até o arquivo de dados, outras classes deverão ser utilizadas para gravação e leitura.

•A classe FileWriter define objetos capazes de escrever caracteres em um arquivo. Para isso, essa classe coloca à disposição vários métodos. Veremos alguns.

FILEWRITER: CRIANDO UM OBJETO ESCRITOR

•Exemplo I:

-Inicialmente foi criado o objeto arq, da classe File. Depois, foi criado o objeto escritor, vinculando-se a arq, ou seja, escritor conseguirá gravar caracteres no arquivo arq.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileWriter escritor = new FileWriter (arq);
```

FILEWRITER: CRIANDO UM OBJETO ESCRITOR

•Exemplo 2:

- Inicialmente foi criado o objeto arq, da classe File. Depois, foi criado o objeto escritor, vinculando-se a arq, ou seja, escritor conseguirá gravar caracteres no arquivo arq.
- O segundo parâmetro, true, quer dizer que será permitido o acréscimo de novos caracteres a um arquivo já existente. Se este parâmetro for suprimido, toda vez que ocorrer uma gravação, os dados anteriormente existentes no arquivo serão destruídos.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileWriter escritor = new FileWriter (arq, true);
```

FILEWRITER: WRITE

• Gravando um caractere em um arquivo de texto.

```
char caractere = 'x';

File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FileWriter escritor = new FileWriter (arq, true);

escritor.write(caractere);
...
```

FILEWRITER: APPEND

• Acrescentando um caractere em um arquivo de texto já existente.

```
char carcterer = 'x';
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileWriter escritor = new FileWriter (arq, true);
escritor.append(caracter);
```

Obs.: o método append() funciona da mesma forma que o método write() descrito no slide anterior.

FILEWRITER: CADEIA DE CARACTERES

• Gravando uma cadeia de caracteres em um arquivo de texto.

```
String cadeia;
cadeia = "exemplo de gravação";
File arg = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileWriter escritor = new FileWriter (arq, true);
escritor.write(cadeia);
```

FILEWRITER: CLOSE

• Fechando o objeto de gravação no arquivo.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FileWriter escritor = new FileWriter (arq);

...

escritor.close();
...
```

Obs.: Ao término de qualquer operação, o arquivo deve ser fechado. Um arquivo fechado não permitirá a realização de nenhuma operação nos dados.

EXEMPLO:

```
import java.io.*;
public class ExemploFileWriter {
 public static void main(String[] args) throws IOException{
    FileWriter escrita = new FileWriter("fwriter1.txt");
    String txt = "Era uma vez um gato xadrez";
    escrita.write(txt);
    escrita.close();
    System.out.println("fim");
```

EXEMPLO: Cópia de arquivo

```
public static void main(String[] args) throws IOException {
  File arq entrada = new File("entrada.txt");
  File arq saida = new File("saida.txt");
  FileReader entrada = new FileReader(arq_entrada);
  FileWriter saida = new FileWriter(arq saida);
  int c;
  while ((c = entrada.read())!= -1) // -1 indica final de arquivo de caracteres
     saida.write(c);
  entrada.close();
  saida.close();
```

ARQUIVO TEXTO: LEITURA DE CARACTERES

•A classe FileReader define objetos capazes de ler caracteres de um arquivo. Para isso, essa classe coloca à disposição vários métodos. Veremos alguns.

FILEREADER: CRIANDO UM OBJETO LEITOR

•Exemplo I:

-Inicialmente foi criado o objeto arq, da classe File. Depois, foi criado o objeto leitor, vinculando-se a arq, ou seja, leitor conseguirá extrair caracteres do arquivo arq.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileReader leitor = new FileReader (arq);
```

FILEREADER: CRIANDO UM OBJETO LEITOR

•Exemplo 2:

- Neste exemplo, o objeto leitor foi criado, vinculanso-se a um caminho especificado, ou seja, leitor conseguirá extrair caracteres do arquivo dados.txt localizado em c:\\exemplo\\teste.

FileReader leitor = new FileReader ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FILEREADER: READ

• Lendo um caractere do arquivo texto.

```
char carac;

File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FileReader leitor = new FileReader (arq);

carac = (char) leitor.read();

System.out.println("Caractere lido do arquivo texto:" + carac);

...
```

Obs.: Como o método read () retorna um inteiro, é preciso converter esse dado antes de ser exibido/armazenado. O inteiro retornado é um código numérico que representa o caractere no conjunto de caracteres Unicode. Retorna - I caso encontre final de arquivo.

FILEREADER: READ

• Lendo uma cadeia de caractere do arquivo texto.

```
char cadeia [] = new char[5];
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");
FileReader leitor = new FileReader (arq);
int t = leitor.read(cadeia);
```

Inicialmente foi criado o objeto *arq*, da classe *File*. Depois, foi criado o objeto leitor, vinculando-se a *arq*, ou seja, *leitor* conseguirá ler uma cadeia de caracteres do arquivo arq de tamanho igual ao da variável *cadeia* (nesse exemplo, *cadeia* é um vetor de char com cinco posições, logo, o método *read*() lerá cinco caracteres do arquivo). A variável *t* receberá a informação de quantos caracteres realmente foram lidos. Se *t* assumir - I, significa que o fim do arquivo foi encontrado.

FILEREADER: SKIP

• Pulando caracteres em arquivo de leitura.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FileReader leitor = new FileReader (arq);

leitor.skip(tam);
...
```

Obs.: Note que, nesse caso, o método skip() recebeu um parâmetro: tam, que representa um valor inteiro correspondente à quantidade de caracteres que serão pulados dentro do arquivo de texto. Assim, uma leitura conseguirá capturar os caracteres a partir da posição tam + 1.

FILEREADER: CLOSE

• Fechando o objeto de leitura de arquivo.

```
File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\dados.txt");

FileReader leitor = new FileReader (arq);

...

leitor.close();
...
```

Obs.: Ao término de qualquer operação, o arquivo deve ser fechado. Um arquivo de leitura fechado não poderá realizar nenhuma operação no arquivo de dados.

```
import java.io.*;
public class ReadCaracteres{
  public static void main(String[] args) throws IOException
    int i;
    File arq = new File ("c:\\exemplo\\teste\\exemplo.txt");
    FileReader entrada = new FileReader(arq);
    while (true){
      i = entrada.read();
      if (i == -1) break;
      char c = (char) i;
      System.out.print( c );
  System.out.println();
  entrada.close()
```

EXEMPLO

import java.util.Scanner;



```
class LerArquivoComScanner {
  public static void main(String[] args) throws FileNotFoundException {
     File arquivo = new File("C:\\temp\\arquivo.txt");
     Scanner sc = new Scanner(arquivo);
     while (sc.hasNextLine()) { //hasNextLine retorna true se há outra linha para ler
        System.out.println(sc.nextLine());
     sc.close();
```

OBRIGADA!

AVISO LEGAL

- O material presente nesta apresentação foi produzido a partir de informações próprias e coletadas de documentos obtidos publicamente a partir da Internet. Este material contém ilustrações adquiridas de bancos de imagens de origem privada ou pública, não possuindo a intenção de violar qualquer direito pertencente à terceiros e sendo voltado para fins acadêmicos ou meramente ilustrativos. Portanto, os textos, fotografias, imagens, logomarcas e sons presentes nesta apresentação se encontram protegidos por direitos autorais ou outros direitos de propriedade intelectual.
- Ao usar este material, o usuário deverá respeitar todos os direitos de propriedade intelectual e industrial, os decorrentes da proteção de marcas registradas da mesma, bem como todos os direitos referentes a terceiros que por ventura estejam, ou estiveram, de alguma forma disponíveis nos slides. O simples acesso a este conteúdo não confere ao usuário qualquer direito de uso dos nomes, títulos, palavras, frases, marcas, dentre outras, que nele estejam, ou estiveram, disponíveis.
- É vedada sua utilização para finalidades comerciais, publicitárias ou qualquer outra que contrarie a realidade para o qual foi concebido. Sendo que é proibida sua reprodução, distribuição, transmissão, exibição, publicação ou divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos e demais conteúdos descritos anteriormente, que compõem o presente material, sem prévia e expressa autorização de seu titular, sendo permitida somente a impressão de cópias para uso acadêmico e arquivo pessoal, sem que sejam separadas as partes, permitindo dar o fiel e real entendimento de seu conteúdo e objetivo. Em hipótese alguma o usuário adquirirá quaisquer direitos sobre os mesmos.
- O usuário assume toda e qualquer responsabilidade, de caráter civil e/ou criminal, pela utilização indevida das informações, textos, gráficos, marcas, enfim, todo e qualquer direito de propriedade intelectual ou industrial deste material.